

Brasil Plural
Corretora de
Câmbio, Títulos e
Valores Mobiliários
S.A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2017**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção à seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, não identificamos a existência de incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Lino Martins da Silva Junior
Contador CRC RJ-083314/O-7

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Notas	2017	2016
Ativo			
Circulante		<u>259.466</u>	<u>449.653</u>
Disponibilidades	4	<u>245</u>	<u>195</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	<u>65.132</u>	<u>10.002</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros			
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	<u>17.817</u>	<u>64.898</u>
Carteira própria		2.689	18.926
Vinculados à prestação de garantia		15.128	45.972
Outros créditos		<u>176.028</u>	<u>374.230</u>
Rendas a receber		621	341
Negociação e intermediação de valores	8	166.511	373.344
Diversos	9	8.896	545
Outros valores e bens		<u>244</u>	<u>328</u>
Despesas antecipadas		244	328
Realizável a longo prazo		<u>363</u>	<u>8.380</u>
Outros créditos		<u>363</u>	<u>8.380</u>
Diversos	9	363	8.380
Intangível	10	<u>7.644</u>	<u>9.265</u>
Softwares		3.134	3.134
(Amortização acumulada)		(2.363)	(1.955)
Ágio na aquisição de investimentos		12.129	12.129
(Amortização acumulada)		(5.256)	(4.043)
Total do ativo		<u>267.473</u>	<u>467.298</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Notas	2017	2016
Passivo			
Circulante		183.180	394.892
Outras obrigações		<u>183.180</u>	<u>394.892</u>
Sociais e estatutárias		-	912
Fiscais e previdenciárias		1.195	1.174
Negociação e intermediação de valores	8	179.981	391.195
Diversas		2.004	1.611
Exigível a longo prazo		<u>201</u>	<u>284</u>
Outras obrigações		<u>201</u>	<u>284</u>
Diversas		201	261
Fiscais e previdenciárias		-	23
Patrimônio líquido	11	<u>84.092</u>	<u>72.122</u>
Capital social		58.725	58.725
Reservas de lucros		<u>25.367</u>	<u>13.397</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>267.473</u></u>	<u><u>467.298</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
Receitas de intermediação financeira		<u>4.218</u>	<u>3.938</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		4.244	4.024
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	(26)	(98)
Resultado de operações de câmbio		-	12
Resultado bruto da intermediação financeira		<u>4.218</u>	<u>3.938</u>
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>7.359</u>	<u>2.284</u>
Receitas de prestação de serviços	14 a.	23.114	20.981
Despesas de pessoal	14 b.	(5.163)	(5.219)
Outras despesas administrativas	14 c.	(8.216)	(9.673)
Despesas tributárias	14 d.	(2.408)	(2.278)
Outras receitas operacionais	15 b.	2.145	198
Depreciação e amortização	10	(774)	(852)
Outras despesas operacionais	15 a.	<u>(1.339)</u>	<u>(873)</u>
Resultado operacional			
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<u>11.577</u>	<u>6.222</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>(5.027)</u>	<u>(2.422)</u>
Provisão para imposto de renda		(1.913)	(510)
Provisão para contribuição social		(1.578)	(428)
Provisões para ativo/passivo diferido		<u>(1.536)</u>	<u>(1.484)</u>
Participações dos empregados no resultado		<u>(307)</u>	<u>(1.707)</u>
Lucro líquido do semestre		<u>6.243</u>	<u>2.093</u>
Quantidade de ações		78.087.397	78.087.397
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,079	0,027

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de lucros	Lucros/(prejuízos) acumulados	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2016	<u>58.725</u>	<u>11.303</u>	<u>-</u>	<u>70.028</u>
Lucro líquido do semestre	-	-	2.094	2.094
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>58.725</u>	<u>13.397</u>	<u>-</u>	<u>72.122</u>
Mutações do semestre	-	-	(2.094)	-
Saldos em 1º de janeiro de 2017	<u>58.725</u>	<u>19.124</u>	<u>-</u>	<u>77.849</u>
Lucro líquido do semestre	-	-	6.243	6.243
Reserva Legal	-	312	(312)	-
Reserva Estatutária	-	5.931	(5.931)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>58.725</u>	<u>25.367</u>	<u>-</u>	<u>84.092</u>
Mutações do semestre	-	6.243	-	6.243

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	<u>6.243</u>	<u>2.093</u>
Ajustes do lucro do semestre com o caixa gerado nas atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social	3.491	938
Crédito tributário	1.536	1.484
Depreciação e amortização	774	852
Participação dos empregados	307	1.707
Variação de ativos e obrigações:		
Redução / (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	28.291	(18.533)
Redução / (Aumento) em outros créditos	(50.742)	(243.899)
Redução / (Aumento) de outros valores e bens	(36)	(59)
(Redução) / Aumento em outras obrigações	44.665	248.252
Impostos pagos	<u>(2.962)</u>	<u>(409)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>31.567</u>	<u>(7.574)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	<u>-</u>	<u>(1.000)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>-</u>	<u>(1.000)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>31.567</u>	<u>(8.574)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	33.810	18.771
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>65.377</u>	<u>10.197</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>31.567</u></u>	<u><u>(8.574)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) atua no mercado de câmbio títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros, no balcão e na BM&F Bovespa, CETIP e SELIC. A partir de dezembro de 2010 a prestação de serviços de intermediação no segmento BM&F da BM&F Bovespa passou a ser direta em função da obtenção de direito de negociação irrestrita.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, instituído pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração da Corretora baseie-se em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e provisão para contingências. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal de negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Corretora em continuar suas atividades nos próximos 12 (doze) meses.

A Administração autorizou a emissão e divulgação das demonstrações financeiras em 25 de agosto de 2017.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Corretora.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Possuem liquidez imediata, com vencimento ou carência igual ou inferior a 90 (noventa) dias, e não estão sujeitos a risco significativo de mudança de valor.

c. Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira.

d. Segregação de curto e longo prazo

Os demais ativos e passivos são apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço. Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 (doze) meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e retificadas por provisão ao valor de mercado quando aplicável.

f. Títulos e valores mobiliários

Nos termos da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais devem ser lançados no resultado do período.

(iii) Títulos disponíveis para venda

Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas demais categorias, e que são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta de patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos”, líquidos dos efeitos tributários.

A Corretora tem como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários e mantê-los para negociação, proporcionando, desse modo, rentabilidade de suas disponibilidades e participação transitória no mercado de derivativos sem, contudo, assumir posições que comprometam a sua solidez patrimonial, liquidez ou que venham a representar risco de crédito.

As ações de companhias abertas são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação média do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa. Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados nas demonstrações do resultado.

As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas nas demonstrações do resultado.

g. Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas ou incorridas.

Os prêmios pagos ou recebidos nas operações realizadas no mercado de opções são registrados em contas patrimoniais pelos valores efetivamente pagos ou recebidos e ajustados a mercado em contrapartida do resultado. Os valores de referência desses contratos são registrados em contas de compensação.

h. Imobilizado de uso / intangível

- O imobilizado de uso é registrado pelo custo de aquisição e ajustado pela depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida-útil econômica dos bens à taxa de 20% a.a. para sistema de processamento de dados e 10% a.a. para as demais contas.
- O intangível está representado por software sendo amortizado à taxa de 20% a.a. e ágio de incorporação da Holding Flow Ltda. (Nota 9). O ágio é apurado com base na diferença entre o valor pago na data de aquisição e o valor contábil líquido. O ágio, cujo fundamento é baseado na previsão de resultados futuros da empresa adquirida, é amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram ou, quando baixado o investimento, por alienação ou perda, antes de cumpridas as previsões.

i. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução nº 3.566/2008 do CMN, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do semestre as eventuais perdas apuradas.

Com base em sua última análise de seus ativos em 31 de dezembro de 2016, a Corretora concluiu que não há evidências que indiquem a necessidade de constituição de provisão para perdas consideradas permanentes e que possam afetar este semestre.

j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN:

j.1 Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

j.2 Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

j.3 Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de perda, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k. Demais ativos e passivos

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

l. Lucro líquido / prejuízo por ação

O resultado por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data do balanço.

m. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real anual, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 no semestre (R\$120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% no período compreendido entre 1º de janeiro a 30 de agosto de 2015; 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando a 15% (quinze por cento) a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme Lei 13.169 em 06 de outubro de 2015.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

n. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

o. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem às demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem às demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem às demonstrações que originam ajustes).

- Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem às demonstrações contábeis (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	<u>245</u>	<u>195</u>
Caixa	3	3
Depósitos bancários	242	192
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	<u>65.132</u>	<u>10.002</u>
Total caixa e equivalente de caixa	<u><u>65.377</u></u>	<u><u>10.197</u></u>

5 Garantias

a. Segmento BM&F

	<u>30/06/2017</u>		<u>30/06/2016</u>	
	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado	Valor exigido pela BM&F	Depósito efetuado
Fundo de liquidação operacional Carta de Fiança Banco ABC Brasil	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.000</u>	<u>6.000</u>
Garantias Mínimas não Operacionais Carta de Fiança Banco ABC Brasil	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.500</u>	<u>6.500</u>
Total	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>12.500</u></u>	<u><u>12.500</u></u>

b. Segmento Bovespa

	30/06/2017		30/06/2016	
	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado	Valor exigido BM&FBovespa	Depósito efetuado
Garantia de Operação com Carteira Própria Letras Financeiras do Tesouro	124	125	283	284
Garantia do Limite Operacional Letras Financeiras do Tesouro	11.415	11.435	40.593	40.954
Garantia do Fundo de Liquidação Letras Financeiras do Tesouro	-	-	2.915	2.932
Garantia Operações Formador de Mercado Letras Financeiras do Tesouro	3.562	3.568	1.793	1.802
Total	15.101	15.128	45.584	45.972

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

Posição Bancada	30/06/2017	30/06/2016
Até 90 dias Certificado de Depósito Interfinanceiro	65.132	10.002

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações financeiras com o Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo, a uma taxa média de 100% do CDI, com vencimento em 04 de julho de 2017 e 14 de julho de 2017.

7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos, por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado. Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria estão classificados na categoria de títulos para negociação.

30/06/2017				
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias	Com vencimento/ acima 360 dias
Títulos para negociação				
Títulos de Renda Fixa				
Letras Financeira do Tesouro	<u>1.391</u>	<u>1.391</u>	<u>1.391</u>	<u>-</u>
Títulos de Renda Variável	<u>1.299</u>	<u>1.296</u>	<u>1.296</u>	<u>-</u>
Ações de companhias abertas	<u>502</u>	<u>499</u>	<u>499</u>	<u>-</u>
Recebimentos por empréstimos	<u>797</u>	<u>797</u>	<u>797</u>	<u>-</u>
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	<u>15.132</u>	<u>15.128</u>	<u>15.128</u>	<u>-</u>
Títulos de Renda Fixa				
Letras Financeiras do Tesouro	<u>15.132</u>	<u>15.128</u>	<u>15.128</u>	<u>-</u>
Cotas de fundos	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>-</u>
FII Polo CRI	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>-</u>
Total	<u>17.824</u>	<u>17.817</u>	<u>17.817</u>	<u>-</u>

30/06/2016			
	Valor de custo	Valor de mercado	Sem vencimento/ até 360 dias
Títulos para negociação			
Carteira própria (livres)	<u>18.931</u>	<u>18.926</u>	<u>18.926</u>
Títulos de Renda Variável	<u>16.232</u>	<u>16.230</u>	<u>16.230</u>
Letras Financeiras do Tesouro	<u>16.232</u>	<u>16.230</u>	<u>16.230</u>
Títulos de Renda Variável	<u>2.691</u>	<u>2.688</u>	<u>2.688</u>
Ações de companhias abertas	<u>543</u>	<u>540</u>	<u>540</u>
Recebimentos por empréstimos	<u>2.148</u>	<u>2.148</u>	<u>2.148</u>
Cotas de fundo de investimentos	<u>8</u>	<u>8</u>	<u>8</u>
Cotas de fundo imobiliário	<u>8</u>	<u>8</u>	<u>8</u>
Vinculados a Prestação de Garantias (a)	<u>46.001</u>	<u>45.972</u>	<u>45.972</u>
Títulos de Renda Fixa			
Letras Financeiras do Tesouro	<u>46.001</u>	<u>45.972</u>	<u>45.972</u>
Total	<u>64.932</u>	<u>64.898</u>	<u>64.898</u>

- (a) Em 2017 e 2016, os títulos estão caucionados na prestação de garantias exclusivamente nos termos descritos da Nota 5 e atendem aos preceitos da Nota 3.f.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA.

Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, BM&F, CETIP e SELIC.

O resultado com títulos e valores mobiliários atribuídos as operações da Corretora em títulos públicos e renda variável no semestre findo em 30 de junho de 2017 foi lucro de R\$ 4.218 (lucro de R\$ 3.926 em 2016).

Os resultados alcançados com derivativos nos semestres foram:

	2017	2016
Futuros	(25)	(92)
Opções	(1)	(6)
Total	(26)	(98)

8 Negociação e intermediação de valores

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Ativo		
Devedores conta de liquidação pendentes	105.436	373.344
Margem depositada	-	-
Caixa de registro e liquidação	61.075	-
	166.511	373.344
Passivo		
Caixa de registro e liquidação	6.812	254.584
Cretores conta de liquidação pendentes	171.098	132.696
Cretores por empréstimos de ações	797	2.148
Outras obrigações por negociação	1.274	1.767
	179.981	391.195

Referem-se a valores a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre em até três dias úteis.

9 Outros créditos - Diversos

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Adiantamentos	592	-
Créditos tributários (Nota 12)	5.358	8.143
Depósitos em garantia	363	261
Impostos a compensar	520	293
Sociedades ligadas (Nota 16)	539	94
Diversos	1.887	134
	9.259	8.925
Circulante		
	8.896	545
Realizável a longo prazo	363	8.380

10 Intangível

Descrição	Taxa	Saldo				Saldo 30/06/2017	Saldo 30/06/2016
		31/12/2016	Aquisições	Baixas	Amortização		
Software		3.134	-	-	-	3.134	3.134
(Amortização acumulada)	20%	(2.195)	-	-	(168)	(2.363)	(1.955)
Ágio na aquisição de investimento		12.129	-	-	-	12.129	12.129
(Amortização acumulada)		(4.650)	-	-	(606)	(5.256)	(4.043)
Total		8.418	-	-	(774)	7.644	9.265

Ágio

Como parte do processo de reestruturação societária e de acordo com o protocolo e justificação de 1º de março de 2013, a Brasil Plural Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários incorporou reversamente a Holding Flow Ltda. tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de mesma data. O ágio de R\$ 12.129, bem como outros ativos e passivos passaram a compor as demonstrações financeiras da Corretora por ocasião da incorporação. A amortização do ágio será efetuada por 10 anos.

O ágio tem por fundamento a perspectiva de rentabilidade futura da referida Corretora. A avaliação do ágio é revisada com o intuito de avaliar se as circunstâncias indicam que o valor contábil do ativo é recuperável ou não. Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, a administração não identificou evidências claras de desvalorização e entende que não há ajustes a serem feitos a título de provisão para impairment.

11 Patrimônio líquido

11.1 Capital social

O capital social em 30 de junho de 2017 é R\$ 58.725 (R\$ 58.725 em 30 de junho de 2016) está representado por 78.087.397 (78.087.397 em 30 de junho de 2016) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente subscritas e integralizadas, representado pelo controlador Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo.

11.2 Dividendos

Aos acionistas é assegurado pelo Estatuto Social um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor. Não foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios para o semestre findo em 30 de junho de 2017.

11.3 Reserva de lucros

A reserva legal é constituída ao final de cada semestre na forma prevista nos normativos do Bacen, pela parcela de 5% do lucro líquido do semestre, limitada a 20% do capital social.

A reserva legal foi constituída no semestre, com destinação de 5% do lucro líquido, no valor de R\$ 312 e o saldo remanescente para constituição de reserva estatutária no valor de R\$ 5.931.

12 Imposto de renda e contribuição social

12.1 Demonstração da conciliação entre o imposto de renda e contribuição social à taxa efetiva e nominal

	2017	2016
Resultado antes da Tributação e Participações	<u>11.577</u>	<u>6.222</u>
Participações dos empregados no resultado	(307)	(1.707)
Lucro antes dos Impostos	<u>11.270</u>	<u>4.515</u>
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social - Alíquota vigente	<u>5.072</u>	<u>2.032</u>
Corrente - Alíquota Vigente		
Ajustes Permanentes	<u>34</u>	<u>6</u>
Outras	34	6
Ajustes Temporários	<u>(32)</u>	<u>(1.464)</u>
Ajustes temporários sobre produtos	(32)	9
Contingências e Tributos suspensos	0	0
PLR - Caixa	0	(1.473)
Lucro/Prejuízo Antes das Compensações	<u>11.272</u>	<u>3.057</u>
Compensação	3.381	917
Lucro/Prejuízo do Exercício	<u>7.891</u>	<u>2.140</u>
Incentivos Fiscais	<u>47</u>	<u>13</u>
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	47	13
Despesa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(5.027)</u>	<u>(2.422)</u>
Corrente	(3.491)	(938)
Diferido	(1.536)	(1.484)

Em 21 de Maio de 2015, através da MP 675 convertida em outubro do mesmo ano na Lei 13.169, a alíquota da Contribuição Social foi alterada para 20% (vinte por cento), no período compreendido entre 1o de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% (quinze por cento) a partir de 1o de janeiro de 2019, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados, das de capitalização e das referidas nos incisos I a VII e X do § 1o do art. 1o da Lei Complementar no 105, de 10 de janeiro de 2001.

12.2 Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos.

A Corretora possui créditos tributários integralmente registrados, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente.

	2017	Compensação	Reversão	Constituição	2016
Ativo fiscal constituído	5.359	(1.521)	(127)	113	6.894
Prejuízos fiscais	3.160	(845)	-	-	4.005
Base negativa de contribuição social	2.134	(676)	-	-	2.810
Ajuste Temporários	49	-	-	-	49
Diferenças temporárias - MTM	16	-	(127)	113	30

Com base nas projeções de rentabilidade devidamente aprovadas pelos órgãos da administração, a Corretora estima que os créditos tributários, oriundos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados como segue:

Exercício	Saldo prejuízo fiscal / base negativa	Ativo - IRPJ	Ativo - CSLL	Valor Presente	Valor Presente (Selic)
2017	3.476	869	695	1.564	9,0%
2018	4.663	1.166	933	1.934	8,5%
2019	6.490	1.623	974	2.481	8,5%
2020	1.390	348	209	497	8,0%
TOTAL	16.019	4.006	2.811	6.476	

13 Contingências

As contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores jurídicos quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações.

Para as contingências classificadas como “prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica “Provisões para riscos fiscais” e Provisões para passivos contingentes”.

	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Outros	
	Garantia	Provisão	Garantia	Provisão	Garantia	Provisão	Garantia	Provisão
Em 31 de Dezembro/2016	157	-	153	191	-	-	12	-
<i>Constituições</i>	-	-	46	-	-	-	-	-
<i>Reversões</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Atualizações</i>	-	-	7	9	-	-	-	-
<i>Realizações / Pagamentos</i>	-	-	-	-	-	-	(12)	-
Em 30 de Junho/2017	157	-	206	200	-	-	-	-

Abaixo segue demonstrado os tipos de processos como probabilidade “possível” em que a Corretora figura no polo passível.

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Em 31 de Dezembro/2016	1.430	2.307	389
Em 30 de Junho/2017	1.441	5.859	-

14 Resultado operacional

a. Receita de prestação de serviços

	2017	2016
Receita de comissão e colocação de títulos	74	9
Receita com corretagem em operações na bolsa	19.413	17.991
Receita de serviços diferenciados	704	-
Receita de administração de fundos de investimento	647	593
Receita com outros serviços	2.276	2.388
	23.114	20.981

b. Despesas de pessoal

	2017	2016
Proventos	(2.661)	(3.030)
Encargos sociais	(1.055)	(1.139)
Benefícios e treinamento	(660)	(554)
Remuneração de estagiários	(28)	(7)
Honorários da diretoria	(759)	(489)
	(5.163)	(5.219)

c. Outras despesas administrativas

	2017	2016
Processamento de dados	(3.637)	(3.444)
Despesas de serviços técnicos especializados	(256)	(1.906)
Serviços do sistema financeiro	(2.971)	(3.116)
Comunicação	(615)	(434)
Arrendamento	-	(52)
Aluguel	(14)	(99)
Despesas de viagens no país e exterior	(58)	(188)
Publicações e promoção relações públicas	(87)	(159)
Despesas de transportes	(6)	(34)
Despesas com manutenção e conservação	(18)	(9)
Outros	(554)	(232)
	(8.216)	(9.673)

d. Despesas tributárias

	2017	2016
COFINS	(1.145)	(1.042)
PIS	(186)	(170)
Impostos Sobre Serviços (ISS)	(1.032)	(910)
Outras	(45)	(156)
	(2.408)	(2.278)
	(2.408)	(2.278)

15 Outras despesas e receitas operacionais

a. Outras despesas operacionais

	2017	2016
Transfer Pricing (Nota 16) (*)	(585)	-
Variação Cambial	(154)	(115)
Custos compartilhados (Nota 16)	(535)	(465)
Outras	(65)	(293)
	(1.339)	(873)
	(1.339)	(873)

(*) Refere-se a comissão paga à BP Securities pela operação de clientes indicados por eles em Bolsa brasileira.

b. Outras receitas operacionais

	2017	2016
Reversão de provisão (*)	1.517	64
Recuperação de encargos e despesas	12	-
Transfer Pricing (Nota 16) (**)	451	-
Outras	165	134
	2.145	198
	2.145	198

(*) Refere-se a reversão de PLR

(**) Refere-se a receita recebida da BP Securities pela participação da BP CCTVM na elaboração de advices a clientes americanos sobre ativos brasileiros.

16 Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas, nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 estão apresentadas da seguinte forma:

	30/06/2017	30/06/2016
Ativo		
Depósitos à vista	123	103
Depósitos interfinanceiros		
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	65.132	10.002
Negociação e intermediação de valores		
Geração Futuro Corretora de Valores S/A	2.849	31.500
Créditos com ligadas		
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	-	9
Geração Futuro Corretora de Valores S/A	107	-
Brasil Plural Securities LLC	432	94
Passivo		
Obrigações com ligadas		
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	-	(123)
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	-	(21.252)
Negociação e intermediação de valores		
Brasil Plural S.A. Banco Múltiplo	(4.820)	-
Valores a pagar sociedades ligadas		
Brasil Plural Securities LLC	(585)	-
	30/06/2017	30/06/2016
Resultado		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	2.024	695
Receita de prestação de serviços		
Geração Futuro Corretora de Valores S/A	545	499
Outras receitas operacionais		
Brasil Plural Securities LLC	451	-
Outras despesas operacionais		
Brasil Plural Securities LLC	(585)	-
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.	(535)	(465)

O pessoal-chave da administração foi remunerado durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 da seguinte forma:

	30/06/2017	30/06/2016
Proventos	641	369
Encargos sociais	144	110
Total	<u>785</u>	<u>479</u>

A remuneração total dos Diretores durante o semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016 é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo.

17 Gerenciamento de riscos

A gestão de risco está sujeita aos mesmos padrões do acionista controlador, Banco Plural S.A. - Banco Múltiplo. Serve como um instrumento para maximizar o valor para os acionistas e para as partes interessadas. Desta forma, buscamos estabelecer estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio entre as metas de crescimento e de retorno dos investimentos e os riscos a elas associados. A descrição detalhada de cada estrutura que compõe o gerenciamento de riscos está disponível no site da instituição (<http://www.brasilplural.com/Site/pt-BR/Company/GovernanceRiskCompliance>). As estratégias de gerenciamento de riscos e os respectivos efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a. Risco de mercado

A estrutura para gerenciamento do Risco de Mercado foi elaborada de forma a dimensionar da melhor maneira possível a exposição a risco de mercado da instituição, captando todas as operações e eventos de risco, independentemente da natureza das operações e a complexidade dos produtos.

O risco de mercado é monitorado através do cálculo diário do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mensura a perda potencial da instituição com determinado nível de confiança para um certo horizonte de tempo. Também é utilizado, para análise e monitoramento, testes de estresse das carteiras com o objetivo de mensurar o risco em cenários adversos.

O acionista Controlador também monitora os riscos de mercado de suas carteiras por meio das parcelas que compõem o RWA (*Risk Weighted Assets*) conforme determina a Resolução nº 4.192/2007 do Banco Central do Brasil.

I. Análise de Sensibilidade (Instrução CVM nº 475/2008)

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Brasil Plural gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, avaliar, monitorar e controlar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isto, a Instituição considera os limites de riscos estabelecidos pela Administração e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Brasil Plural em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007 e com a circular nº 3.354/2007 do Bacen, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos da seguinte forma:

- (i) Carteira de negociação (Trading Book): constituída por posições próprias realizadas com a intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.
- (ii) Carteira de não negociação (Banking Book): contém as operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até seu vencimento.

Para determinar a sensibilidade do capital aos impactos de movimentos de mercado, foram realizadas simulações com 3 cenários:

Cenário Provável A1		Cenário Provável A2	
IPCA	200	IPCA	(200)
Cambio	5%	Cambio	(5)%
Ações	(5)%	Ações	5%
Cenário Eventual B1		Cenário Eventual B2	
IPCA	250	IPCA	(250)
Cambio	6,25%	Cambio	-6,25%
Ações	-6,25%	Ações	6,25%
Cenário Eventual C1		Cenário Eventual C2	
IPCA	300	IPCA	(300)
Cambio	7,50%	Cambio	-7,50%
Ações	-7,50%	Ações	7,50%

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading), composta por títulos públicos, privados e instrumentos financeiros derivativos.

Fator de Risco	Cenário A		Cenário B		Cenário C	
	Variação	Resultado	Variação	Resultado	Variação	Resultado
Ações	Aumento	(161)	Aumento	(201)	Aumento	(241)
Câmbio	Aumento	(961)	Aumento	(1.201)	Aumento	(1.442)
IPCA	Aumento	(98)	Aumento	(121)	Aumento	(145)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Banco. A carteira é composta por operações de créditos, captações, títulos e valores mobiliários e operações atreladas a hedge natural, mitigando a exposição o impacto em cenário de estresse.

b. Risco operacional

Risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira. A estrutura de gerenciamento do risco operacional prevê Política, Manuais de Procedimentos e Plano de Continuidade de Negócios.

Os eventos de perdas são monitorados, identificados e armazenados em sistema proprietário conforme determinado pela Resolução 3.380, de 2006.

c. Risco de crédito

O processo para definição de limites de crédito para contrapartes financeiras e não financeiras é disciplinado pelo Manual de Crédito e inclui a análise detalhada de diversos aspectos do tomador do crédito e do grupo econômico a que pertence, incluindo a atividade da empresa (modelo de negócio, foco de mercado, posição de mercado, produtos, riscos de tecnologia, operacionais, obtenção e custo de matéria-prima, etc.), da sua capacidade financeira para repagar a obrigação financeira (análise horizontal e vertical dos últimos três semestres, alavancagem financeira, estrutura de custos, consistência de geração de caixa das operações, liquidez), características da indústria em que opera (regulação, região de atuação, estrutura de custos, elasticidade de demanda e preços, mudanças estruturais, barreiras de entrada, etc.), bem como aspectos da governança (acordos de acionistas, experiência dos executivos e conselho de administração, órgãos de suporte ao conselho de administração, controles de riscos, estratégia da empresa, políticas financeira e de riscos, transparência).

O processo poderá, eventualmente, incluir a análise da estrutura de uma dívida específica da contraparte e seus fatores mitigadores de risco, com expectativa de perda relativa em caso de inadimplemento. A adequação do limite de crédito ao tipo de negócio da empresa e suas necessidades de financiamento serão analisadas. Recursos utilizados para elaboração do cadastro dos clientes incluem consulta à SERASA e SISBACEN tanto da empresa como de seus sócios. O processo converge para um rating interno e recomendação da área de Análise de Crédito, positiva (com ou sem restrições) ou negativa, para a proposta de limite encaminhada pela área comercial, recomendação esta que será avaliada pelo Comitê de Crédito para decisão final. Os limites de crédito são reavaliados pelo menos uma vez ao ano ou quando necessário por conta de mudanças no perfil de crédito da empresa ou da indústria na qual opera.

d. Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Utilizamos modelos de projeções e de estresse das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva.

e. Gestão de Capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- (i) Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- (ii) Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- (iii) Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

O objetivo do gerenciamento de capital é antecipar a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado através de uma postura prospectiva.

18 Limites operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 2.099/1994 e legislação complementar.

Os limites operacionais são administrados no nível do controlador Brasil Plural S. A. - Banco Múltiplo. A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

Patrimônio de Referência	30/06/2017	30/06/2016
Índice de Basileia	12,08%	15,68%
Índice de Basileia Ampliado	11,93%	15,64%
Limite de imobilização	34.131	46.493
Valor da situação para o limite de imobilização	17.448	27.922
Índice de imobilização	25,56%	30,03%
Margem	16.683	18.571
Patrimônio de Referência (PR)	68.262	92.986
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	68.262	92.986
Patrimônio de Referência	30/06/2017	30/06/2016
Total da parcela RBAN	667	138
Total da parcela RWACPAD (Crédito)	236.163	193.410
Total da parcela RWAMPAD (Mercado)	76.964	172.412
Total da parcela RWACAM	102	37.952
Total da parcela RWAJUR [1]	62.627	94.386
Total da parcela RWAJUR [2]	6.746	3.589
Total da parcela RWAJUR [3]	3.300	1.346
Total da parcela RWAACS	4.189	35.139
Total da parcela RWAOPAD	251.807	227.363
RWA total (crédito+mercado+operacional)	564.934	593.185

As resoluções no. 4.192/13 e no. 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nos. 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de crédito, das Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares no. 3.640/13 e 3.675/13 e da Carta-Circular no. 3.625/13 para risco operacional. O Controlador optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do risco operacional.